

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ANÁLISE ECONÔMICA DO CEARÁ

22



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 301 – Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense no 2º Trimestre de 2025

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

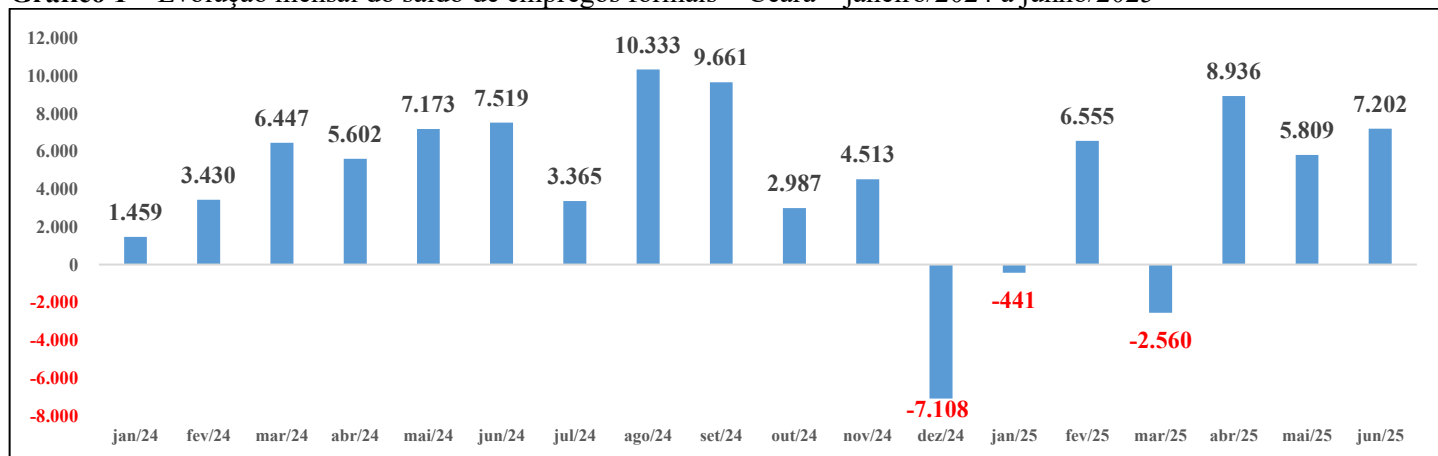
Mercado de trabalho formal cearense apresenta forte geração de empregos no 2º trimestre de 2025.

1. Evolução do Saldo de Empregos Formais Cearense

O objetivo do presente documento é apresentar a dinâmica mensal, trimestral e do acumulado do ano do saldo de empregos gerados no mercado de trabalho formal cearense no ano de 2025, fazendo uma análise comparativa ao longo do ano e com alguns resultados observados no anterior.

A partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) é possível observar que o mercado de trabalho formal cearense destruiu um total de 441 vagas de trabalho formal em janeiro de 2025. Todavia, em fevereiro registrou uma nítida recuperação ao criar 6.555 vagas, o que apesar da redução de 2.560 vagas em março, foi capaz de manter um saldo acumulado positivo até então. Em abril, o estado criou 8.936 vagas, em maio outras 5.809 vagas e por fim, em junho de 2025, criou outras 7.202 vagas de trabalho formal em junho, revelando uma trajetória persistente de criação de vagas no mercado de trabalho no período mais recente.

Gráfico 1 – Evolução mensal do saldo de empregos formais – Ceará – janeiro/2024 a junho/2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 04/09/2025.

A destruição de vagas em alguns meses do ano já é algo esperado em função de um comportamento sazonal do mercado de trabalho formal cearense, também observado em anos anteriores a exemplo do ocorrido nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, quando ocorreu o desligamento de parte da força de trabalho temporária

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ANÁLISE ECONÔMICA DO CEARÁ

22



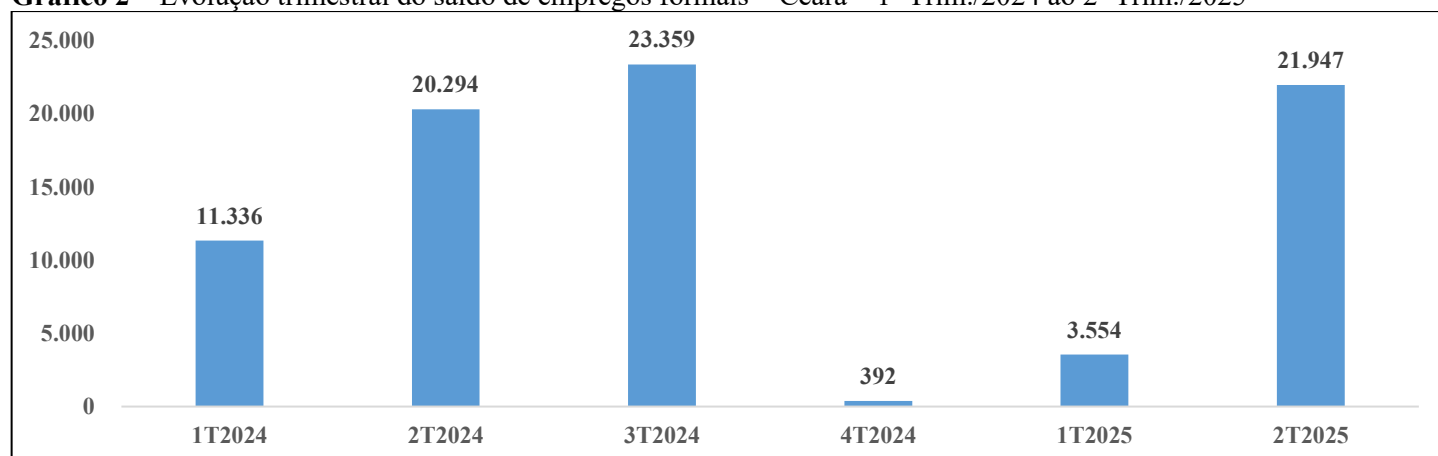
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 301 – Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense no 2º Trimestre de 2025

contratada um ou dois meses antes, a exceção dessa evidência foi observada em 2024 quando os três primeiros meses registraram saldos positivos de empregos (Gráfico 1).

Como resultado da dinâmica mensal é possível observar que no acumulado do primeiro trimestre o mercado de trabalho cearense registrou um saldo positivo de 3.554 vagas e no segundo trimestre um saldo positivo de 21.947 vagas, revelando uma trajetória de forte crescimento na geração de vagas de trabalho formal dentro do ano de 2025. Além disso, ao se comparar com 2024, é possível observar que o primeiro trimestre registrou um comportamento de desaceleração no ritmo de criação de novas vagas de trabalho formal, entretanto, no segundo trimestre foi observado um movimento de aceleração na criação de vagas de trabalho ao registrar saldo positivo de 21.947, em 2025, contra um saldo positivo de 20.294 vagas, observado no segundo trimestre de 2024 (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Evolução trimestral do saldo de empregos formais – Ceará – 1º Trim./2024 ao 2º Trim./2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 04/09/2025.

Na sequência, o Gráfico 3 apresenta o saldo de empregos formais para o acumulado do ano até junho dos últimos dois anos. Observa-se uma forte retomada no processo de geração de empregos formais no segundo trimestre de 2025, o que, entretanto, não foi o suficiente para gerar um saldo de empregos formais superior aquele observado no acumulado até junho de 2024, revelando certa desaceleração no ritmo de geração de novas vagas de trabalho no mercado de trabalho formal cearense que passou de 31.630 vagas no acumulado até junho de 2024, para 25.501 vagas no acumulado até junho de 2025, ou seja, 6.129 vagas a menos na comparação dos dois períodos.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ANÁLISE ECONÔMICA DO CEARÁ

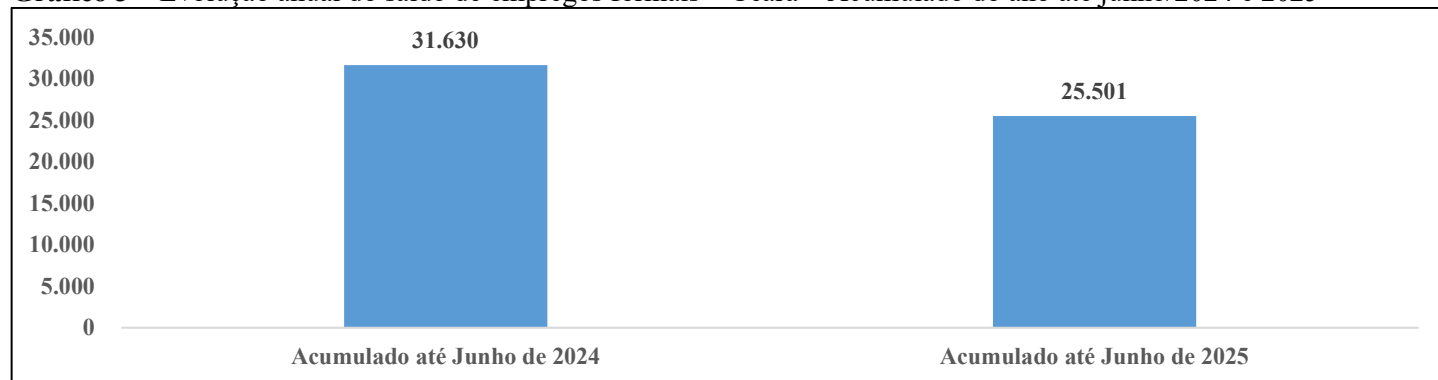
22



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 301 – Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense no 2º Trimestre de 2025

Gráfico 3 – Evolução anual do saldo de empregos formais – Ceará – Acumulado do ano até junho/2024 e 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 04/09/2025.

2. Saldo de Empregos Formais por Atividades Econômicas

Após analisar a dinâmica geral da geração de empregos formais faz-se necessário conhecer este fenômeno por dentro de cada atividade econômica para se saber quais delas mais criaram e quais mais destruíram vagas de emprego formal nos dois primeiros trimestres e no acumulado do ano até junho de 2025.

A Tabela 1 abaixo apresenta a evolução trimestral do saldo de empregos das grandes atividades econômicas no mercado de trabalho formal cearense entre o primeiro trimestre de 2024 e o segundo trimestre de 2025 possibilitando uma análise das principais mudanças ocorridas no período.

No primeiro trimestre de 2025, o setor da indústria foi o grande responsável pela geração de novas vagas de trabalho na economia cearense com saldo positivo de 3.611 vagas, seguido pelos serviços que criou outras 361 vagas. o setor da agropecuária registrou um fechamento de 418 vagas no período. As atividades que mais geraram empregos formais foram: administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+4.310 vagas); outros serviços (+1.796 vagas); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (+1.389 vagas); indústrias de transformação (+1.093 vagas); e construção (+1.071 vagas) foram as que mais gerarem empregos no período.

Já no segundo trimestre de 2025, o setor de serviços passou a ser o grande responsável pela geração de novas vagas de trabalho num total de 13.798 vagas, seguido pela indústria que gerou 7.719 vagas e pela agropecuária que gerou 430 vagas no período. As atividades que mais geraram emprego nesse período foram: informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+6.571 vagas); construção (+5.504 vagas); comércio (+3.500 vagas); administração pública, defesa, seguridade social, educação,

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 301 – Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense no 2º Trimestre de 2025

saúde humana e serviços sociais (+2.234 vagas); alojamento e alimentação (+1.258 vagas); indústrias de transformação (+1.247 vagas); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (+662 vagas).

Tabela 1 – Evolução trimestral do saldo de empregos formais por atividades – Ceará – 1º Trim./2024 ao 2º Trim./2025

Grande Grupamento	1T2024	2T2024	3T2024	4T2024	1T2025	2T2025
Agropecuária	-272	317	1.562	377	-418	430
Indústria	1.562	7.919	10.575	-5.498	3.611	7.719
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	408	1.153	2.194	-170	1.389	662
Eletricidade e Gás	29	223	168	21	-35	169
Indústrias de Transformação	87	3.394	5.913	-463	1.093	1.247
Indústrias Extrativas	59	185	124	146	93	137
Construção	979	2.964	2.176	-5.032	1.071	5.504
Serviços	10.046	12.058	11.222	5.513	361	13.798
Comércio	-2.161	2.921	4.519	6.618	-2.406	3.500
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.477	2.337	4.381	-2.143	4.310	2.234
Alojamento e alimentação	-195	208	831	1.021	-300	1.258
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	5.712	5.143	-295	742	-2.507	6.571
Outros serviços	2.350	922	1.105	-1.231	1.796	310
Serviços domésticos	-3	-2	4	-2	-9	-1
Transporte, armazenagem e correio	-133	529	679	510	-523	-74
Não Identificado	-1	0	-2	-2	0	0
Total	11.336	20.294	23.359	392	3.554	21.947

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 04/09/2025.

O forte avanço das vagas na comparação do primeiro e do segundo trimestres deveu-se a recuperação das vagas nas atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; comércio; e alojamento e alimentação e a forte expansão de vagas criadas na atividade de construção.

Na sequência, a Tabela 2 apresenta a evolução anual do saldo de empregos formais por atividades comparando o acumulado até junho dos últimos dois anos. O setor de serviços foi novamente o grande gerador de vagas de trabalho no acumulado até junho do ano de 2025 com um total de 14.159 vagas, seguido pelo setor da indústria que gerou 11.330 vagas e por fim, pela agropecuária que gerou apenas doze vagas no período.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTADÍSTICA ECONÔMICA DO CEARÁ

22



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 301 – Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense no 2º Trimestre de 2025

Dentro do setor de serviços destacam-se as atividades econômicas que mais geraram vagas como administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+6.544 vagas); informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+4.064 vagas); outros serviços (+2.106 vagas). Já no setor da indústria o destaque ficou por conta da construção (+6.575 vagas) e indústria de transformação (+2.340 vagas).

Tabela 2 – Evolução anual do saldo de empregos formais por atividades – Ceará – Acumulado do ano até junho/2024 e 2025

Grande Grupamento	Acumulado até Junho de 2024	Acumulado até Junho de 2025
Agropecuária	45	12
Indústria	9.481	11.330
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.561	2.051
Eletricidade e Gás	252	134
Indústrias de Transformação	3.481	2.340
Indústrias Extrativas	244	230
Construção	3.943	6.575
Serviços	22.104	14.159
Comércio	760	1.094
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	6.814	6.544
Alojamento e alimentação	13	958
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	10.855	4.064
Outros serviços	3.272	2.106
Serviços domésticos	-5	-10
Transporte, armazenagem e correio	396	-597
Não Identificado	-1	0
Total	31.630	25.501

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 04/09/2025.

Por fim, destaca-se que o setor da indústria apresentou maior geração de vagas frente ao acumulado até junho de 2024 com 1.849 vagas a mais na comparação dos dois períodos, resultado proporcionado especialmente pelas atividades de construção e água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação que geraram 2.632 vagas e 490 vagas a mais frente a 2024.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ANÁLISE ECONÔMICA DO CEARÁ

22



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 301 – Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense no 2º Trimestre de 2025

Na contramão desse processo, o setor de serviços apresentou forte desaceleração na criação de novos empregos formais tendo gerado 7.945 vagas a menos na comparação com o acumulado até junho de 2024, provocado pela forte desaceleração na criação de vagas nas atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; outros serviços; e transporte, armazenagem e correios que geraram 6.791; 1.166; e 993 vagas a menos no acumulado até junho de 2025.

3. Considerações Finais

A análise acima permite concluir que o mercado de trabalho formal cearense apresentou forte geração de empregos formais no segundo trimestre de 2025 num total de 21.947 vagas, revelando nítida aceleração frente ao observado no primeiro trimestre do ano. O acumulado até junho de 2025, entretanto, não foi suficiente para superar a marca registrada em mesmo período de 2024, revelando certa desaceleração no ritmo de geração de novas vagas de trabalho neste período analisado.

O setor de serviços foi novamente o grande motor de geração de empregos formais no segundo trimestre de 2025, com destaque para as atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; comércio; administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais; e alojamento e alimentação com saldos positivos acima de mil vagas. Já no setor da indústria a construção civil foi de longe a principal atividade a gerar empregos, seguida pela indústria de transformação.

Na comparação com o acumulado do ano até junho de 2024 é possível verificar que a desaceleração no ritmo de geração de novos empregos formais concentrou-se especialmente no setor de serviços, com destaque para as atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; e outros serviços que registraram saldos positivos menores em 2025 comparado a 2024 e ao fechamento de vagas na atividade de transporte, armazenagem e correio no acumulado até junho de 2025.

As medidas anticíclicas de encarecimento do crédito por conta da manutenção de uma taxa de juros bastante elevada podem estar surtindo o efeito desejado por parte do Banco Central, resultando na desaceleração da atividade econômica nacional e estadual, cujos reflexos foram observados principalmente nas atividades ligadas ao setor de serviços.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

22



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 301 – Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense no 2º Trimestre de 2025

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Antonio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 301 – setembro/2025

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense no 2º Trimestre de 2025

Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)